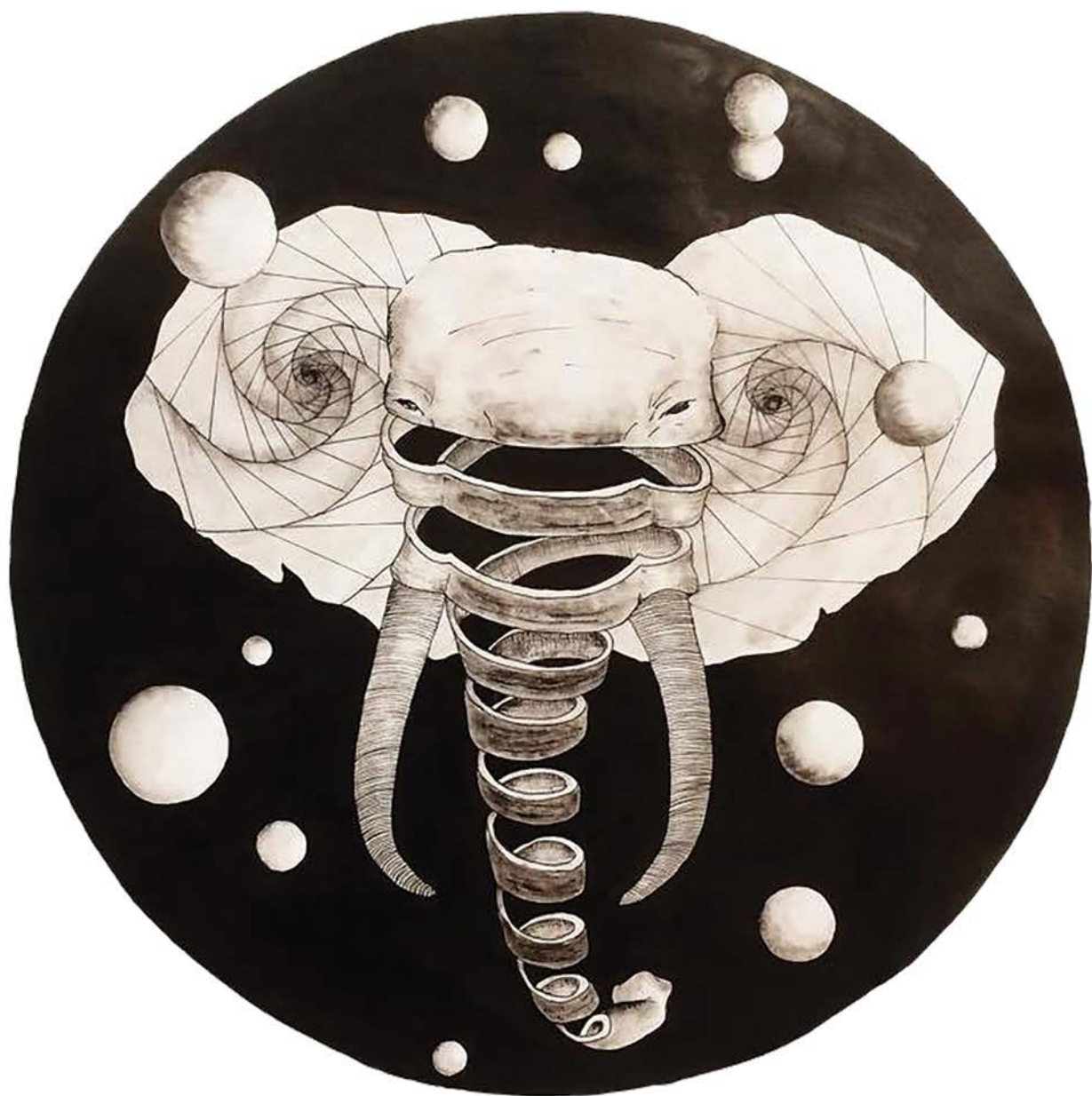


CulturESE

Boletim de Divulgação Cultural da Escola Superior de Educação de Lisboa
3 de junho a outubro 2016. Organização: Conselho Pedagógico da Escola Superior de Lisboa





Editorial 3

Eventos na ESELx 4

Eventos na Área
Metropolitana de Lx 6

Sugestões 10

Editorial

Na última edição do *CulturESE* deste ano letivo, propomos uma ou várias visitas à Feira do Livro de Lisboa, que conta como sempre com os vários pavilhões das inúmeras editoras que compõem o panorama literário português, mas também com novidades, como a doação de livros usados para crianças de instituições que integram o Banco de Bens Doados ou ainda uma mostra cinematográfica que irá exhibir os filmes *Manhã Submersa* e *O Bairro* (adaptações a partir de obras de Vergílio Ferreira e Gonçalo M. Tavares).

Na Biblioteca Nacional, não perca a excelente exposição sobre o livro *pop-up* e o livro mecânico (livro que se constrói tridimensionalmente a partir de elementos que o compõem), que apresenta não só magníficos exemplares das obras com estas características (maioritariamente livros para crianças) e os seus principais “autores-construtores”, mas também o processo de realização de um livro desta natureza.

E, se gosta de cantar e o faz com regularidade sem ser apenas no duche, poderá vir a integrar um coro amador que, juntamente com o Coro e Orquestra Gulbenkian, apresentará no próximo outono a obra de Händel, *O Messias*. Só falta candidatar-se!

Para terminar, no espaço “Sugestão” desta quinzena, demos uma vez mais voz às propostas culturais dos alunos para os meses de verão que se avizinham. A seleção foi feita por Ana Isabel Silva e Marta Abreu Silva.

E assim concluímos mais um ano de publicações do *CulturESE*!

Boas escolhas, bons espetáculos!



Exposições ✂

Outros Mundos | ESELx

Até 10 de junho de 2016

“A exposição “Outros Mundos” reúne um conjunto de desenhos realizados a tinta da china e grafite pelos alunos do 2º ano de Desenho, do Curso de Artes Visuais e Tecnologias, que exploram a temática baseada na obra do artista Maurits Cornelis Escher (1898-1972). Escher criou durante o seu percurso artístico um total de 448 litografias, xilogravuras e gravuras em madeira e mais de 2000 desenhos.” Carlos Telo

Formação 🌻

Aprender língua hoje | Anfiteatro

De 9 a 30 de junho de 2016 | 18h00 – 20h00

1ª sessão: “De pequenino se torce o pepino: gramática no primeiro ano de escolaridade?” – Susana Pereira, Encarnação Silva (9/6/16)

2ª sessão: “Quem conta um conto acrescenta um ponto”: contar e encantar na sala de aula – Encarnação Silva (16/6/16)

3ª sessão: “Apontar e clicar ajudam a falar: ferramentas digitais e dificuldades no uso da língua”. – Clarisse Nunes (30/6/16)

Entrada livre com inscrição obrigatória | Saber mais aqui

Encontro 👥

1º Encontro temático APL ESE e 8º Encontro Língua Portuguesa nos primeiros anos de escolaridade

1 e 2 de julho de 2016

“O 1.º Encontro Temático “Formação para a promoção de competências em Língua Materna” é uma iniciativa conjunta entre várias Escolas Superiores de Educação e a Associação Portuguesa de Linguística. Tem como objetivo pôr em diálogo investigadores da Linguística e da Didática e educadores e professores dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. Em 2016, realiza-se no Instituto Politécnico de Lisboa juntamente com o 8.º Encontro Língua Portuguesa nos 1.ºs anos de escolaridade – investigação e boas práticas e ainda com o 7º Seminário de Formação Contínua em Língua Portuguesa. A temática escolhida – Formação para a promoção de competências em Língua Materna – destaca a formação de professores, tanto inicial como contínua, e releva linhas de investigação que contemplem os saberes múltiplos que convergem no ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. São objetivos do encontro (i) pôr em diálogo investigação e práticas de sala de aula; (ii) refletir sobre ensino e aprendizagem da Língua; (iii) equacionar a relação do conhecimento linguístico com o ensino dos modos oral e escrito; (iv) identificar novas linhas de pesquisa valorizando os contextos de ensino; (v) promover contactos entre os participantes de modo a facilitar a construção de comunidades de práticas.” Comissão organizadora.

Saber mais aqui

Eventos na ESELx

Eventos na Área Metropolitana de Lx

Feira

Feira do livro de Lisboa | Parque Eduardo VII

Até 13 de junho de 2016 | Horários vários

O evento é a montra da edição em Portugal, com mais de duas centenas de pavilhões e centenas de editores, chancelas, alfarrabistas e livreiros estão presentes. Lançamento e apresentação de livros, sessões de autógrafos, leituras públicas, workshops, intervenções artísticas e encenações, maratonas de leitura, feiras de rua, exposições e muitas promoções. Destaca-se e aplaude-se o aparecimento de duas novas editoras no panorama da edição portuguesa: a editora Ítaca e a editora Jacareca, de Isabel Castro Silva, presentes nos pavilhões da feira.

Entrada livre | Saber mais aqui

Audição

Audição para concertos participativos | Fundação Calouste Gulbenkian

18 e 19 de junho de 2016

Cantar *O Messias* de Händel com o Coro e a Orquestra Gulbenkian? Sim, é possível. À semelhança de edições anteriores, o público é mais uma vez convidado pela Fundação Calouste Gulbenkian a integrar um coro de amadores que atuará lado a lado com o Coro e Orquestra Gulbenkian.

Após um período de preparação, os coralistas selecionados sobem ao palco do Grande Auditório para interpretar *O Messias*, de G. F. Händel, uma das mais celebradas obras do repertório coral-sinfónico. Aberto a participantes com algum conhecimento musical e gosto pela prática coral, amadores com experiência coral e estudantes de música.

Número de vagas limitado | Saber mais aqui

Exposições

Novo Banco Photo | Museu coleção Berardo

Até 2 de outubro de 2016

O prémio Novo Banco Photo instituiu-se como um dos momentos do ano, em Portugal, no que toca a consagração de um trabalho artístico. A edição de 2016 contou com um prestigiado júri de seleção composto por especialistas de cada país representado. Foram eles: David Santos, curador e sub-diretor da Direção Geral do Património Cultural, Lisboa; Paula Nascimento, curadora, arquiteta e diretora da Beyond Entropy Africa, Luanda, e Pompílio Hilário Gemuce, artista e professor da Escola de Artes Visuais de Maputo. Para esta exposição foram selecionados Félix Mula, Moçambique; Mónica de Miranda, Angola e Portugal e Pauliana Valente Pimentel, Portugal. A seleção destes artistas representa só por si o prémio de um percurso já afirmado e confirmado com vários sucessos. Em junho, um júri internacional de premiação decidirá o vencedor desta edição.

Entrada livre | Saber mais aqui



Pedro Calapez | O segredo e a sombra | Fundação Carmona e Costa
Até 9 de julho de 2016 | quarta a sábado | 15h00 – 20h00

Pedro Calapez é um dos pintores mais importantes da década de 80. Reúne nesta exposição a sua produção em papel dos últimos quatro anos. A curadoria ficou a cargo do poeta Luís Miguel Fernandes Jorge que descreve assim a obra deste artista:

“Tudo começa no rosto de outro. Mesmo na pintura e no desenho de Pedro Calapez. Sobre tudo, nesse risco de indiscrição que é o desenho. Não na proximidade de luz que possa trazer e guardar, mas na expressão verbal da sua sombra; esta, sim, é muito mais do que uma mímica, é uma voz que comanda a fragilidade do traço, que não o deixa morrer só, prisioneiro de indiferença, num desfazer de presença. O risco que prendeu o rosto do outro, que guardou a água de um rio, a árvore de uma floresta, a cor de um incêndio ou que foi a expressão pura do seu próprio não rosto entrou no segredo da sombra. Pelo indefinido, pelo infindo o desenho opera a sua passagem, mais do que a um seu contrário, a uma transposição e a uma pluralidade, e como que escapa às suas margens de limite. Por detrás e por dentro do desenho está a sua simplicidade, que se traduz numa constante ideia de fuga, isto é, de partida. No rosto [maior] da abstração, que é uma espécie de átrio imaginário destas obras sobre papel de Pedro Calapez, convergem múltiplas regras de entendimento e também de ilusão, onde a cor representa um puro uso e uma forma escondida de razão, também ela pura e simples, sob a parte mais velada do desenho. O olhar procura um ponto de vista determinado e persegue-o e joga essa sua perspetiva sob uma certa ordem de sucessão: de desenho a desenho. Passa desta à série próxima; retrocede, com o sentido único de comprovar. Por fim elege este, aquele outro desenho. Mais do que projetar-se enquanto olhar na escrita, na mancha, na sombra e no segredo dessa mesma sombra, o olhar é um passeante solitário e os desenhos são os caminhos que percorre.”

Entrada livre | Saber mais aqui



A saltar do livro. Livros *Pop-Up*. | Biblioteca Nacional
Até 19 de setembro de 2016 | Horários vários

“Esta exposição resulta do encontro de dois colecionadores de livros. André Garcia Pimenta (AGP) coleciona livros mecânicos. Catarina Figueiredo Cardoso (CFC) coleciona livros de artista e de edição independente. Confrontando as suas coleções, concluíram que estas têm em comum precisamente os livros mecânicos. E são complementares: enquanto AGP coleciona livros mais antigos, do início dos livros mecânicos, CFC coleciona livros contemporâneos. Do seu encontro surgiu a proposta à BNP da realização de duas exposições: a primeira sobre livros *pop-up*, a segunda sobre todo o espectro dos livros mecânicos. «*Pop up*» (aparecer ou surgir em português) é o termo inglês utilizado universalmente para designar livros em que a abertura de uma página dupla provoca um movimento que faz com que elementos recortados e dobrados se levantem para formarem uma figura tridimensional. Reciprocamente, o fechar da página faz colapsar a figura tridimensional, regressando o livro ao seu aspeto tradicional de código fechado. Os livros *pop-up* podem ser muito simples ou de uma complexidade só permitida pela utilização de programas informáticos que calculam os cortes e dobras e o seu funcionamento para permitir que a figura tridimensional surja e, a seguir, as páginas duplas sejam fechadas. Para além do *pop-up* em sentido estrito (aquele em que a abertura da página dupla faz saltar o elemento tridimensional), incluímos nesta exposição carrosséis, teatros e túneis, ou seja, livros cuja abertura implica a deslocação mecânica e reposicionamento dos diversos componentes para formarem o elemento tridimensional. A exposição está organizada em três partes. A primeira parte é composta por núcleos com os temas recorrentes nos livros *pop-up*: contos tradicionais, abecedários e numerários, o circo, o mundo apresentado às crianças. A segunda parte é dedicada a autores especialmente importantes na produção de *pop-ups*: Vojtěch Kubašta, Robert Sabuda e Matthew Reinhart, Philippe UG, David Carter e Sam Ita. A terceira parte apresenta *pop-ups* criados com uma intenção artística mais vincada, alguns inteiramente realizados à mão, como os livros de Jean-Charles Trebbi, e as obras das portuguesas Catarina Leitão e Ana Terêncio. A exposição vai ainda mostrar o «lado escondido» dos *pop-ups*, com exemplos de folhas impressas com os diferentes componentes, e os cortantes (os blocos com lâminas que permitem recortar e destacar os elementos impressos). O processo integral de realização de um *pop-up* será mostrado com os Painéis de São Vicente em *pop-up* da autoria de André Garcia Pimenta.” Catarina Figueiredo Cardoso e André Garcia Pimenta, os curadores.

Entrada livre | Saber mais aqui

Sugestões

Os alunos da ESELx propuserem, o CulturESE registou: livros, filmes, espetáculos, eventos artísticos e culturais para as próximas férias!

Literatura

• Joana Letras, aluna do 1.º ano do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia no 2.º Ciclo do Ensino Básico

Uma história concisa de Portugal, de Maria Cândida Proença.

É um livro com uma linguagem clara e apresenta-nos a História de Portugal de uma forma simples e interessante. Para além disso, compreender a nossa História e o nosso passado é essencial para interpretarmos o presente e perspetivarmos o futuro.

• Hugo Casaca, aluno do 2.º ano da Licenciatura em Música na Comunidade

Eu sou Deus, de Pedro Chagas Freitas.

É um livro enriquecedor, que nos faz refletir sobre a nossa maneira de ser, pensar e agir.

• Marta Abreu, aluna do 1.º ano do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico e colaboradora do CulturESE

Todos os nomes, de José Saramago.

Retrata a história de um homem que trabalhava na Conservatória Geral e tinha uma vida simples até ao dia em que um dos inúmeros nomes com os quais se deparava diariamente lhe suscitou uma insaciável curiosidade que o levará por inacreditáveis e perigosas aventuras.

• Priscila Carvalho, aluna do 1.º ano da Licenciatura em Educação Básica

O grito da gaivota, de Emmanuelle Laborit.

É um livro que retrata a vida de uma surda profunda. É importante conhecer a realidade de pessoas com necessidades educativas especiais.



Cinema

• Afonso Sousa, aluno do 2.º ano da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias

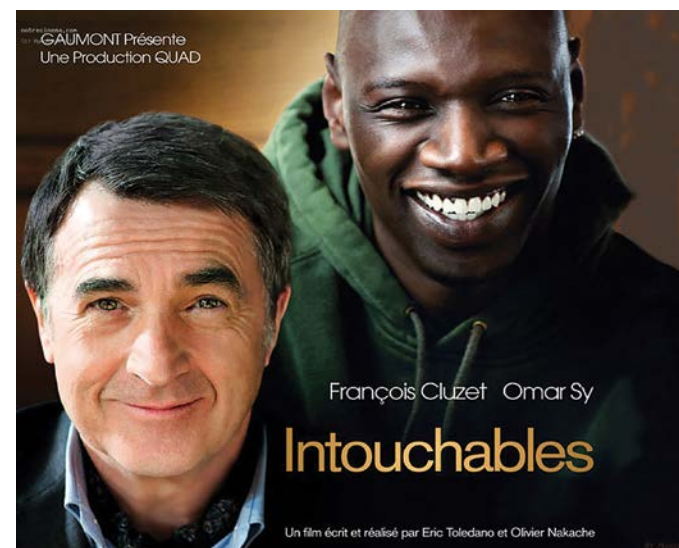
Her

É um filme muito bom e com muito valor artístico.

• Marta Araújo, aluna do 1.º ano da Licenciatura em Educação Básica

Amigos improváveis

A mensagem deste filme francês abre-nos os horizontes e faz-nos pensar em como podemos ajudar o(s) outro(s).



• Inês Ferreira, aluna do 2.º ano da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias

A viagem de Shihiro

É um filme de animação japonês muito divertido e, ao mesmo tempo, com mensagens de vida muito importantes.

• Filipa Amaral, aluna do 1.º ano do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia no 2.º Ciclo do Ensino Básico

O rapaz do pijama às riscas

Este filme é bastante interessante e cativa desde o primeiro minuto.

• Mariana Quarela, aluna do 3.º ano da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias

CineConchas, cinema ao ar livre no Parque das Conchas, 30 de junho a 16 de julho, Lisboa.

Trata-se de um evento relaxante, com bom ambiente, e é uma ótima forma de aproveitar o verão e as férias.

Música 🎵

- Adriana Barreira, aluna da Licenciatura em Música na Comunidade
Festival Músicas do Mundo, 22 a 30 de julho, Sines e Porto Covo.
Este festival representa um momento importante de divulgação e fruição da música tradicional de vários países do mundo.
- Beatriz Barbosa, aluna do 1.º ano da Licenciatura em Educação Básica
Festival RFM SOMNII, 8 a 10 de julho, Figueira da Foz.
É um festival de verão que tem um ótimo ambiente, boa música e que, por decorrer na praia, transmite-nos tudo o que o verão tem para nos oferecer.
- Sara Abreu, aluna do 3.º ano da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias
Concertos de verão nos jardins da Gulbenkian, Lisboa.
É um evento interessante que liga a arte à natureza e ao convívio.
- Marta Correia, aluna do 1.º ano da Licenciatura em Educação Básica
Festival MUSA, 30 de junho a 2 de julho, Carcavelos.
É um festival na praia de Carcavelos. Quem gosta de Reggae pode aproveitar três dias de festa num ambiente descontraído.
- Nádia Nunes, aluna do 1.º ano do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico
Festival Ilha dos Sons, agosto, Mértola.
É um festival de música muito giro e pouco divulgado, que decorre em agosto, junto à praia fluvial da Mina de São Domingos, no Alentejo.



Outros Eventos Artísticos 🎨

- Bruna Pimenta, aluna do 3.º ano da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias
Lumina - Festival da Luz, setembro, Cascais.
É um evento interessante e benéfico para uma aprendizagem cultural.

CulturESE

COMISSÃO EDITORIAL

Helena Barroso, Cátia Rijo, Ana Isabel Silva e Marta Abreu Silva

Design Gráfico: Carla Henriques